

Leia os textos a seguir e utilize-os para a solução das questões propostas.

TEXTO 1 - O Áporo¹

Um inseto cava
cava sem alarme
perfurando a terra
sem achar escape.

Que fazer, exausto,
em país bloqueado,
enlace de noite
raiz e minério?

Eis que o labirinto
(oh razão, mistério)
presto se desata:

em verde, sozinha
antieuclidiana,
uma orquídea forma-se.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia Poética / Carlos Drummond de Andrade; organizada pelo autor – 25ª ed.* - Rio de Janeiro: Record, 1990.

¹ ÁPORO – s.m. Problema difícil ou impossível de resolver; aporismo. // (Bot.) gênero de plantas da família das orquídeas, composto de várias espécies, todas herbáceas, de flores quase solitárias, ordinariamente esverdeadas. // (Zool.) Gênero de insetos himenópteros da família dos cavadores. (AULETE, Caldas. *Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa*. - 5ª ed - Rio de Janeiro: Delta, 1968)

TEXTO 2 - Canção do QEM

Letra e música: Cel QEM Gilberto Gonçalves de Lima

Para frente, Engenheiros Militares!
Trabalhemos, com toda a união
E a pureza dos tempos escolares,
No fiel cumprimento da missão,

Sempre avante, Engenheiros sem abandono,
Da coragem na defesa de nossa terra
Inspirado no exemplo do teu Patrono:
Coronel Ricardo Franco de Almeida Serra!

Combatentes da tecnologia
Pela Pátria devemos nos impor;
Conjugando saber e valentia,
Nós do QEM lutaremos sem temor!

Certamente, o nobre Engenheiro
Tem no peito a fibra varonil.
É vibrante, veraz e, altaneiro,
Segue honrado, de pé pelo Brasil!
Dos projetos maiores à história
Vem provar a dedicação inteira
De Engenheiros que doam vida e glória
À Força Terrestre brasileira.

Hinos e Canções Militares, Edição de 2002

TEXTO 3 - Canção das Comunicações

Letra: Aloísio Pereira Pires

Música: Abdon Lyra

Pelas estradas sem fim, ou pelo campo caminha a Glória.
Os nossos fios, as nossas antenas transmitem essas vitórias.
Quando soa a metralha ou o ronco dos canhões,
Nos céus da Pátria ecoa, teu nome Comunicações.

E quando a vitória vier,
Alguém falará no porvir,
Na paz, assim como na guerra,
Teu lema é sempre servir.

Dentro das noites escuras, o teu trabalho silente será.
E nessa mudez, somente a bravura, ao teu lado caminhará.
Sempre estarás na vanguarda e cumprirás do Comando as missões,
Com o nome de Rondon, pulsando em nossos corações.

Hinos e Canções Militares, Edição de 2002

TEXTO 4 - Circuito Fechado (1)

Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço, relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos. Jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapo. Quadros. Pasta, carro. Cigarro, fósforo. Mesa e poltrona, cadeira, cinzeiro, papéis, telefone, agenda, copo com lápis, canetas, bloco de notas, espátula, pastas, caixas de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, cigarro, fósforo. Bandeja, xícara pequena. Cigarro e fósforo. Papéis, telefone, relatórios, cartas, notas, vales, cheques, memorandos, bilhetes, telefone, papéis. Relógio. Mesa, cavalete, cinzeiros, cadeiras, esboços de anúncios, fotos, cigarro, fósforo, bloco de papel, caneta, projetor de filmes, xícara, cartaz, lápis, cigarro, fósforo, quadro-negro, giz, papel. Mictório, pia, água. Táxi. Mesa, toalha, cadeiras, copos, pratos, talheres, garrafa, guardanapo, xícara. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Escova de dentes, pasta, água. Mesa e poltrona, papéis, telefone, revista, copo de papel, cigarro, fósforo, telefone interno, externo, papéis, prova de anúncio, caneta e papel, relógio, papel, pasta, cigarro, fósforo, papel e caneta, telefone, caneta e papel, telefone, papéis, folheto, xícara, jornal, cigarro, fósforo, papel e caneta. Carro. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Paletó, gravata. Poltrona, copo, revista. Quadros. Mesa, cadeiras, pratos, talheres, copos, guardanapos. Xícaras. Cigarro e fósforo. Poltrona, livro. Cigarro e fósforo. Televisor, poltrona. Cigarro e fósforo. Abotoaduras, camisa, sapatos, meias, calça, cueca, pijama, chinelos. Vaso, descarga, pia, água, escova, creme dental, espuma, água. Chinelos. Coberta, cama, travesseiro.

(RAMOS, Ricardo. Circuito fechado. In: LADEIRA, Julieta de Godoy (org). Contos brasileiros contemporâneos. São Paulo: Moderna 1994.

1ª QUESTÃO**Valor: 3,0 (0,3 cada item)**

Utilize o caderno de SOLUÇÕES para assinalar com X as respostas dos itens abaixo.

1 - Considerando as definições para o vocábulo **ÁPORO**, temos como correta a seguinte interpretação para o poema de Carlos Drummond de Andrade – texto 1.

- (A) O inseto (homem) e o enfrentamento dos obstáculos do existir (labirinto) com dificuldade e cansaço, mas que, de repente, depara-se com possível sucesso (orquídea).
- (B) O inseto (poeta) que não consegue enfrentar o desafio de uma página em branco (labirinto) para redigir um poema (orquídea).
- (C) A orquídea (vida) que é prejudicada por ações repetidas (cava, cava) e incorretas (antieuclidiana) do próprio homem (inseto).
- (D) O labirinto (existência) visto pelo homem (inseto) como sinônimo de insegurança (antieuclidiana) e solidão (em verde, sozinha).

2 - O verso “da coragem na defesa de nossa terra” – texto 2 – e o verso “quando soa a metralha ou o ronco dos canhões” – texto 3 – apresentam os desafios e missões dos integrantes do Quadro de Engenheiros Militares e da Arma de Comunicações, respectivamente. Comparando-os com o poema de Carlos Drummond de Andrade – texto 1 – verificamos a mesma intenção que

- (A) o cavar do inseto como o desafio do trabalho pela própria sobrevivência.
- (B) “em verde, sozinha (...) uma orquídea” como uma metáfora da vida e de suas dificuldades.
- (C) o advérbio de modo do décimo-primeiro verso como indicador da permanência das dificuldades da existência expostas na estrofe seguinte.
- (D) os adjetivos “sozinha” e “antieuclidiana”, que definem “orquídea” como o sucesso granjeado pelo trabalho humano.

3 - Considere o verso “Que fazer, exausto.” – texto 1. Assinale a alternativa na qual o vocábulo que apresenta a mesma categoria gramatical que a do verso transcrito.

- (A) Eis que o menino chega finalmente à casa da avó.
- (B) Que adiantaria reclamar se nada seria providenciado?
- (C) Tem que fazer a lição em seu quarto.
- (D) Que longe estou de casa...

1ª QUESTÃO**Continuação**

4 - Assinale a alternativa na qual os vocábulos grifados apresentam prefixo com o mesmo sentido do vocábulo antieuclediana – texto 1.

- (A) A decomposição em trechos resumidos facilitava o entendimento.
- (B) Era arquimilionário, diziam.
- (C) A contracapa da revista exibia suas fotos preferidas.
- (D) Era um homem de negócios, embora semiletrado.

5 - Em relação ao texto 4, pode-se afirmar que a

- (A) inexistência de termos coesivos faz com que o texto não possa ser considerado literário.
- (B) avalanche de vocábulos desconexos transmite ao leitor a loucura e alienação do autor.
- (C) pontuação torna o texto de difícil leitura e entendimento.
- (D) coerência é estabelecida pela relação semântica entre os vocábulos.

6 - Assinale a alternativa que NÃO apresenta incorreção.

- (A) Mais de um veículo se chocou.
- (B) As cerimônias cívicas-militares ocorrem periodicamente nesta OM.
- (C) Manuel estava sofrendo com o trabalho estressante que tinha. Certamente, o chefe concederia-lhe alguns dias de dispensa.
- (D) Seu guarda-roupa era monótono como sua vida: camisas brancas e ternos cinza.

7 - Assinale a alternativa em que os vocábulos têm o mesmo sentido dos que se encontram sublinhados no verso “É vibrante, veraz e, altaneiro.” – texto 2.

- (A) Inspirado, ávido e alto.
- (B) Entusiasmado, verdadeiro e orgulhoso.
- (C) Motivado, audaz e vaidoso.
- (D) Sonoro, voraz e indomável.

1ª QUESTÃO**Continuação**

8 - Nos versos “Quando soa a metralha ou o ronco dos canhões, / Nos céus da Pátria ecoa, teu nome Comunicações.” – texto 3 – o sujeito do verbo grifado é

- (A) nos céus da Pátria.
- (B) a metralha ou o ronco dos canhões.
- (C) Pátria.
- (D) teu nome Comunicações.

9 - Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses expressa a mesma idéia da expressão sublinhada em cada frase.

- (A) Este funcionário trata todos os assuntos com atenção. (atentamente)
- (B) Um Engenheiro não age com temor. (temivelmente)
- (C) Ao ouvir aquele barulho, inesperado e extremamente agudo, levantou-se da cama com susto. (assustadoramente)
- (D) Seus filhos não se parecem com as outras crianças da idade. Sempre estudam e brincam com ordem. (ordenadamente)

10 - A intenção do autor do texto 4 – Circuito fechado – ao construir seu texto utilizando vocábulos pertencentes a uma mesma classe gramatical é

- (A) forçar o leitor a usar a imaginação e divagar.
- (B) tornar a leitura leve e de fácil assimilação.
- (C) marcar a rotina, sem quebra de continuidade.
- (D) reunir palavras desconexas para mostrar o caos em que vivemos.

2ª QUESTÃO**Valor: 1,0 (0,5 cada item)**

FAÇA O QUE É DETERMINADO NOS DOIS PRÓXIMOS ITENS. UTILIZE O CADERNO DE SOLUÇÕES PARA AS RESPOSTAS.

11 - Assinale a alternativa que apresenta erro de regência verbal e, em seguida, escreva-a novamente efetuando a correção necessária para que a mesma fique correta.

- (A) Chamaram-lhe viciado em trabalho.
- (B) Esqueceram os documentos.
- (C) Sua vida obedece à rotina que foi-lhe ditada quando ainda era jovem.
- (D) Acendeu o cigarro e aspirou à fumaça com prazer.

2ª QUESTÃO**Continuação**

12 - Reescreva o trecho abaixo, do texto 4, utilizando verbos, preposições, determinantes e outros elementos necessários de modo que a frase expandida conserve a mensagem do texto original.

“Paletó, gravata. Poltrona, copo, revista.”

3ª QUESTÃO**Valor: 6,0****PRODUÇÃO ESCRITA**

Escolha um dos temas a seguir e redija um texto dissertativo com cerca de 30 (trinta) linhas. Utilize o espaço correspondente do caderno de soluções. Indique o número do tema escolhido no local indicado.

Tema 1

É inerente ao ser humano buscar alcançar o sucesso. Em uma possível leitura do texto 1, pode-se observar que esta busca é realizada através do trabalho contínuo e solitário. Já o texto 2 retrata essa busca sob outro enfoque.

A partir das características do poeta do texto 1 e do autor do texto 2, redija um texto versando sobre diferentes formas possíveis para a obtenção do sucesso.

Tema 2

O conto “Circuito Fechado”, de Ricardo Ramos, retrata o dia-a-dia de um homem comum. A globalização impõe uma premência cada vez maior nas avaliações e na tomada de decisões. O trabalhador atual é/está cada vez mais escravizado pelo tempo e massacrado pelo ritmo acelerado das informações.

Redija um texto abordando o “circuito fechado” em que o homem de hoje vive. Aponte problemas e possíveis soluções.

